

Nova União



PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE NOVA UNIÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UNIÃO

Processo de Revisão
planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PRODUTO 5

RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE NOVA UNIÃO

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO

JUNHO/2017

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha

Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicação

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉCNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffenegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG

Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hidelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Alice Rennó Werner Soares, EA/UFMG

Alisson Henrique Couto, FACE/UFMG

Ana Carolina Machado Amoni Girundi, EA/UFMG

Ana Cecília Souza, Design/UFMG

Ana Flávia de Oliveira Porto Maia, GP/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, EA/UFMG

Jéssica Barbosa de Amorim, IGC/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, FAFICH/UFMG

Paulo Henrique Goes Pinto, IGC/UFMG

Pedro Henrique Heliodoro Nascimento, EA/UFMG

Taís Freire de Andrade Clark, EA/UFMG

Thaís Pires Rubioli, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, EA/UFMG

Wladimir Felipe Drumond Pereira, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, EA/UFMG

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE NOVA UNIÃO

Victor Hugo de Freitas Melo, Representante do Poder Executivo

Cayo Cesar Linhares Pinto, Representante do Poder Executivo

Márcio Verdão Torezani, Representante do Poder Executivo

Thayanne Marlen Batista Pinto, Representante do Poder Executivo

José André dos Santos (Dinho) , Representante do Poder Legislativo

José Geraldo da Silva (Zezé) , Representante do Poder Legislativo

Antônio Ribeiro, Representante da Sociedade Civil

Paulo Renato Gonçalves Dias, Representante da Sociedade Civil

Janine Rocha de Castro, Representante da Sociedade Civil

Karina Barbosa Soares de Oliveira, Representante da Sociedade Civil

Anderson Patrício Viana, Representante da Sociedade Civil

Samuel de Almeida Souto, Representante da Sociedade Civil

Nirlando José de Chaves, Representante da Sociedade Civil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APA – Área de Proteção Ambiental

APP – Área de Preservação Permanente

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CEASA – Centrais de Abastecimento de Minas Gerais

CEDEPLAR – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

GA – Grupo de Acompanhamento

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

APRANU – Associação de Produtores Rurais de Nova União

IPEAD – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana

ITR – Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural

LUME – Lugar de Urbanidade Metropolitana

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PD – Plano Diretor

UNICICLA – Associação de Reciclagem de Nova União

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

SECIR – Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Cronograma do Processo de revisão dos Planos Diretores.....	32
Figura 2 : Esquema dos adesivos utilizados na oficina de Leitura Comunitária....	34
Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Nova União.....	36
Figura 4 : Fala de abertura do prefeito de Nova União	37
Figura 5 : Apresentação do grupo de acompanhamento do município de Nova União	37
Figura 6 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - grupo A azul	39
Figura 7 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo A - Azul	43
Figura 8 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo A - Azul	45
Figura 9 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo A - Azul	46
Figura 10 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo B - Amarelo ...	47
Figura 11 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo B - Amarelo	49
Figura 12 : Mapas da oficina de leitura comunitária - Grupo B - Amarelo	54
Figura 13 : Mapas da oficina de leitura comunitária - Grupo B - Amarelo	55
Figura 14 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde	56
Figura 15 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde	58
Figura 16 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde	61

Figura 17 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde	62
Figura 18 : Apresentação da sínteses dos grupos da oficina de leitura comunitária de Nova União	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa	31
Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG.....	38

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	16
PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA	18
1 INTRODUÇÃO	18
2 ATIVIDADES REALIZADAS.....	20
2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento.....	20
2.2 Meios de divulgação e mobilização adotados.....	22
2.3 Principais atores sociais convocados	23
2.4 Funcionamento do Espaço Plano Diretor	23
3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS	24
PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL	26
1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO	26
2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA	28
3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA.....	31
PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	32
1 METODOLOGIA DA OFICINA	32
2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	36
2.1 Relato Geral	36
2.2 Relato dos Grupos de Trabalho.....	38
2.2.1 Grupo A - Azul	38
2.2.2 Grupo B - Amarelo.....	47
2.2.3 Grupo C - Verde.....	56
2.3 Considerações Finais.....	62

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA	64
ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA	65
ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA	66
ANEXO IV - CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR.....	67
ANEXO V - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	69
ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	70
ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....	77
ANEXO VIII - FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....	78
ANEXO IX - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PRODUZIDOS PELO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.....	80

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada, faz conhecer e entregar o Produto 5 – Leitura Comunitária – referente ao Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Nova União, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e o Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 5, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 2, Diagnóstico propositivo participativo, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 24, itens 2.1, 2.2 e 2.3, da TR-DR Nº002/2016:

2.4. Sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a Leitura Comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 5 foram detalhados na página 27 e 28 da TR-DR Nº002/2016, nos seguintes termos:

Critério de aceitação: Relatório contendo o relato descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como ata produzida, fotos, listas de presença, convites enviados e demais

mecanismos de divulgação realizados pela equipe da IPEAD e pelo município.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato N° 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR N°002/2016, entrega-se o Produto 5 do Município de Nova União com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- Parte 01 - Relatório de acompanhamento das atividades de mobilização e preparação para a leitura comunitária;
- Parte 02 - Relato da mobilização social;
- Parte 03 - Relatório da Leitura Comunitária.

PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório traz informações relativas ao registro e relato das atividades empreendidas no município de Nova União no processo de preparação para a audiência de leitura comunitária do processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Esta primeira parte consta principalmente de um relato das atividades do Grupo de Acompanhamento Municipal e do funcionamento do Espaço Plano Diretor desde o mês de abril de 2017, quando o mesmo foi inaugurado.

É fundamental destacar que entre abril e junho de 2017 a equipe LUMEs/UFMG dedicou-se a realizar encontros, reuniões e comunicações escritas com o grupo de acompanhamento com os seguintes objetivos:

- Dar sequência às atividades de apoio e orientação das atividades do grupo de acompanhamento, conforme definido na metodologia de trabalho;
- Acompanhar e mediar as atividades do Grupo de Acompanhamento no que se refere à mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Dar suporte para a realização da audiência de leitura comunitária.

Considerando tais objetivos, o relatório que se segue está dividido em dois tópicos, ademais desta Introdução, quais sejam:

1. Descrição das atividades realizadas pelo Grupo de Acompanhamento de Nova União e esforços empreendidos para a mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
2. Avaliação sobre a ação do GA, envolvimento dos membros e resultados obtidos.

Ademais, são apresentados em Anexo: listas de presença e fotos das atividades aqui relatadas; materiais de divulgação produzidos e/ou utilizados pelo GA.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento

O Grupo de Acompanhamento de Nova União realizou encontros semanais nas segundas-feiras, às 17 horas. Entre o lançamento do Espaço Plano Diretor (03 de abril de 2017) e a audiência pública (08 de maio de 2017) foram realizados três encontros, descritos a seguir:

Dia 10 de abril:

A reunião prevista para dia 10 de abril no município de Nova União não ocorreu, devido a um desentendimento de Jorge, responsável de abrir o CRAS para os encontros, que não sabia que iriam se encontrar na semana seguinte ao lançamento do espaço Plano Diretor. Apareceram poucos integrantes do Grupo de Acompanhamento, pois muitos tinham estado sobrecarregados na semana anterior e tinham tarefas que impediram a presença deles, tendo então sido decidido cancelar a reunião na ocasião.

Dia 17 de abril:

Estiveram presentes três membros do Grupo de Acompanhamento e um bolsista da UFMG.

Discussão do Regimento interno do Grupo de Acompanhamento, para criar um compromisso entre seus membros.

Confirmação da Audiência Pública de Leitura Comunitária para o dia 8 de maio às 17 horas. Victor se encarregou de fazer o decreto assim que recebesse a minuta encaminhada pela equipe de mobilização.

Discussão sobre estratégias de mobilização com baixo orçamento, devido à falta de recursos do Grupo de Acompanhamento. Foi decidido utilizar impressões Preto e Branco em papel colorido, adquirido através da Secretaria de Educação, e listados pontos estratégicos para fixar cartazes. Foi decidido também utilizar o Whatsapp para veicular os convites em grupos de moradores de Nova União,

bem como entrar em contato diretamente com Associações e Líderes Comunitários.

Foi apresentado aos presentes o Mapeamento Cultural e distribuído o modelo impresso de cadastro.

Dia 24 de abril:

Estiveram presentes sete membros do Grupo de Acompanhamento

A reunião ocorreu na Câmara dos Vereadores. Foi discutido novamente o Regimento Interno do Grupo de Acompanhamento. Sugeriram a mudança de membros que não estão assíduos no grupo por pessoas que possam se interessar em participar do processo. Dessa maneira, de acordo com o regimento interno, seriam excluídos Marcio, Samuel, Geraldo e Nirlando. O grupo sugeriu a substituição do vereador Geraldo pelo vereador Cissi. A prefeitura decidiu nomear outra pessoa para o lugar de Márcio. E em relação à sociedade civil, de acordo com o Regimento, não haveria necessidade de substituição uma vez que a composição ainda estaria paritária.

Quanto à mobilização para a Audiência Pública, foi feita uma divisão entre os presentes dos pontos de divulgação, listados na reunião anterior, para os quais cada um se responsabilizaria por levar o cartaz.

Dia 02 de maio:

Estiveram presentes seis membros do Grupo de Acompanhamento e um bolsista da UFMG

Na última reunião anterior à Audiência Pública de Nova União foi discutida a atuação do grupo para a reta final de mobilização social.

Informaram que já estavam circulando no Whatsapp informações sobre o evento, através dos memes da agência.

O grupo decidiu por imprimir a carta convite em papel colorido e utilizá-la como cartaz, fixado na cidade pelos membros do grupo conforme divisão da reunião anterior. Jorge está aproveitando as pré-conferências de saúde do município para divulgar o evento e também se responsabilizou por entrar em contato com as lideranças comunitárias, reforçando o convite. Anderson iria fazer convites em formato menor para divulgação pelos alunos das escolas - para que estes levem a informação aos pais. Victor iria divulgar pelo site da prefeitura. Cayo pediu ao padre para anunciar na missa de domingo. José iria conversar com o gerente da rádio local para anunciarem o evento.

Foi apresentado mais uma vez o modelo de cadastramento para o mapa de cultura, e todos do grupo se responsabilizaram de auxiliar nos cadastros. Jorge ficaria de levar para preenchimento de entidades. Até o momento tivemos retorno de dois cadastros.

Divididas as funções de mobilização, foi encerrada a reunião.

2.2 Meios de divulgação e mobilização adotados

Carta convite impressa em Preto e Branco em papel A4 colorido (adquirido através da secretaria de educação). O material foi fixado em cerca de 40 pontos da cidade listados pelo grupo de acompanhamento.

- Corrente de Whatsapp utilizando os Memes desenvolvidos pela Agência.
- Anúncio em rádio local.
- Convites em formato A6 para os alunos das escolas levarem aos pais.
- Publicações no site e perfil de facebook da prefeitura
- Anúncio na missa de domingo
- Divulgação no grupo de Facebook “Nova União em Foco”

2.3 Principais atores sociais convocados

Jorge, funcionário do CRAS que acompanha as reuniões do GA, se responsabilizou por contactar por telefone todas lideranças sociais do município, as convocando-as diretamente para a audiência e pedindo que ajudassem na mobilização local das comunidades onde estão inseridas

2.4 Funcionamento do Espaço Plano Diretor

No dia 2 de maio de 2017 o bolsista LUMEs/UFMG realizou uma visita ao CRAS Nova União, onde está implantado o Espaço Plano Diretor. O objetivo da visita foi compreender como está o funcionamento do espaço e conhecer os funcionários do local para passar algumas instruções relacionadas ao Espaço PD.

O CRAS de Nova União funciona de 9 até as 17 horas, sempre com pelo menos uma funcionária na recepção. A funcionária se responsabilizou por receber as pessoas interessadas no Espaço Plano Diretor. Ela está buscando se inteirar sobre o assunto, utilizando da biblioteca fornecida pela Agência Metropolitana, para que possa instruir os visitantes.

Ainda que o local tenha grande fluxo diário de pessoas, a população não tem buscado o espaço com a finalidade de ter acesso a informação e participação relativas ao Plano.

Foi realizada conversa com Jessica, secretária de assistência social, que firmou compromisso com o bolsista de dar apoio para o processo de mobilização social para participação da revisão do PD, utilizando as redes do CRAS para isso. Além disso, foi apresentado aos funcionários o material gráfico para as urnas, que ainda estavam inativas, e repassadas pequenas instruções para que convidem as pessoas a colaborarem no processo e acessarem informações disponibilizadas no espaço.

Todo material de divulgação da Audiência foi enviado para Jessica, bem como o material para a urna que ela se responsabilizou de imprimir e deixar no local.

3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O GA se organizou muito bem para a mobilização para a oficina. A divisão de tarefas foi mais justa e equilibrada do que na ocasião de lançamento do espaço PD. Tiveram boas ideias e boa ação em equipe.

A prefeitura providenciou a impressão de materiais gráficos pelo GA e anunciou na sua página online. No dia do evento, o prefeito compareceu à cerimônia, porém ele e seu secretariado se ausentaram da parte prática da oficina, pois havia outra reunião agendada para data. Os membros do Grupo de Acompanhamento solicitaram ao prefeito que esteja presente durante todo o processo das próximas audiências. De parte da câmara de vereadores, houve participação maior na oficina, com a presença de seis membros.

Avaliamos conjuntamente no GA que foram obtidos bons resultados e que foi criado um bom sistema de comunicação e mobilização, que dará segurança para convocação dos próximos momentos participativos.

Como problemas do processo, o grupo apontou o uso de linguagem excessivamente técnica e inacessível da apresentação inicial. A demora para se conseguir materiais gráficos e a falta de verba do GA para impressão dos mesmos. Para os próximos eventos, o modelo de convite editável confeccionado pela UFMG irá acelerar esse processo.

Os próximos passos de trabalho com o GA serão:

- Avaliação do processo de mobilização para a audiência;
- Capacitação do grupo para utilizar o site e para lançar as fichas de cadastro do mapeamento cultural;
- Incremento do cadastro de artistas, grupos culturais, equipamentos culturais, associações do município;
- Leitura coletiva do Volume de dados secundários junto com o GA e do P2, com discussões e sugestões;

- Retorno dos mapas da oficina e realização de ajustes junto com o GA;
- Complementação e aprofundamento da análise diagnóstica do município.

PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O processo técnico e participativo da Revisão dos Planos Diretores da RMBH foi definido em edital pela Agência Metropolitana estabelecendo uma agenda interna de encontros entre as equipes técnicas da: UFMG, Agência Metropolitana e Prefeituras e uma agenda comunitária composta de audiências públicas abertas e com ampla convocação da sociedade civil organizada.

Entre essas duas vertentes situam-se os Grupos de Acompanhamento de cada município que, por estarem representadas tanto por agentes públicos como por atores sociais, têm um papel central de co-conduzirem o processo interagindo nos dois espaços. Um elemento não menos importante a considerar é o aspecto jurídico, pois a revisão dos Planos Diretores de 11 municípios à luz do Plano Metropolitanano da RMBH é determinada por marcos legais (Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole) e portanto, deve cumprir determinados ritos formais e de prazos para que as audiências públicas tenham legalidade e não venham a ser questionadas judicialmente.

Nesse sentido a mobilização social ganha contornos mais rígidos, buscando observar com antecedência o calendário estabelecido no contrato, os produtos esperados nas várias etapas técnicas, o caráter das audiências públicas em cada etapa e, sem dúvida, as especificidades de cada município com suas dinâmicas sociais particulares e agendas de eventos próprias.

Responsável por garantir que os eventos previstos ocorram com segurança e qualidade participativa, a Equipe de Mobilização Social co-participa na definição de toda agenda interna e externa; colabora na definição dos textos e dos instrumentos de comunicação utilizados (editais, convites, convocatórias...); constrói a rede de contatos locais; articula com prefeitura, câmara e sociedade organizada (telefonemas, e-mails, whatsapp, corpo a corpo, etc.); verifica a logística dos espaços (auditórios, mobiliário, equipamentos, etc.); garante o credenciamento dos participantes; propõe a metodologia dos encontros

(programação, dinâmicas, tempos, etc.) e conduz a pauta visando que as audiências tenham produtividade. Em resumo, promove a mobilização social buscando garantir que ocorra um planejamento participativo equilibrando dimensões como o saber acadêmico e o popular advindo do cotidiano vivido.

Há que se destacar o trabalho integrado e cooperado com as equipes das áreas de Comunicação e de Implantação dos LUMEs - Lugares de Urbanidade Metropolitana. Não se mobiliza sem instrumentos de comunicação e vice-versa, assim como os Espaços Plano Diretor que foram implementados em cada um dos 11 municípios pela equipe dos Lumes, tiveram suporte da equipe de mobilização social. Essas três áreas se interpenetram e se retroalimentam.

2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

Pode-se afirmar que a “Audiência pública: oficina de leitura comunitária da revisão do plano diretor de Nova União”, realizada no dia 08 de maio de 2017, deu continuidade ao processo participativo iniciado em novembro por ocasião da realização da audiência pública de lançamento do projeto e posteriormente com a implantação do Espaço Plano Diretor e das reuniões e atividades desenvolvidas pelo Grupo de Acompanhamento descritas neste relatório. Foi um momento importante no sentido de ampliar e intensificar o envolvimento da sociedade local na discussão da revisão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

Um diferencial que vem qualificando este processo participativo da revisão dos planos diretores municipais em comparação com o processo desenvolvido quando da elaboração do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI -2010-2011) e do Projeto do Macrozoneamento da RMBH (2014-2015) que contou com a participação ativa de representantes do poder público local e segmentos da sociedade civil organizada foi a implantação do Espaço Plano Diretor e a formação do Grupo de Acompanhamento articulado através do LUME. Para além de reuniões e atividades restritas à agenda do projeto de revisão do plano diretor e coordenada pela equipe técnica da UFMG a comunidade local, por meio do LUME e do GA vem constituindo um reforço importante no processo participativo.

Os membros do GA foram escolhidos em audiência pública e ratificados através de decreto do prefeito municipal. Ele pode ser ampliado para a participação de outros membros da sociedade local ou do poder público executivo e legislativo que demonstrem o desejo de participar e qualificar o processo participativo de discussão do projeto. Essas instâncias vêm se constituindo em interlocutores prioritários da equipe de mobilização para a qualificação do processo participativo.

Para se atingir estes objetivos educativos e organizativos tem sido importante a interlocução permanente com o Espaço Plano Diretor, o Grupo de Acompanhamento na perspectiva de fortalecimento do LUME local.

De forma complementar e reforçando a mobilização no município a equipe de mobilização contactou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Para a realização da “Audiência pública: oficina de leitura comunitária de Nova União” foram realizados cerca de 15 contatos telefônicos para reforço dos convites para pessoas referências e demandas para viabilizar a logística e organização da oficina comunitária.

Entre as principais atividades realizadas pela equipe de mobilização destacam-se:

- Agendamento da audiência pública de oficina leitura comunitária;
- Apoio a equipe local no processo de preparação da oficina;
- Suporte na preparação do edital de convocação;
- Diretrizes para viabilizar a escolha do local com auditório e salas contíguas para trabalhos em grupo;
- Garantia de disponibilidade de data show, computador, som e, preferencialmente, lanche como contrapartida da prefeitura e segundo sua possibilidade orçamentária;
- Execução do credenciamento: listas de presença e crachás;
- Condução geral e suporte na dinâmica dos trabalhos em grupo facilitados pela equipe da UFMG.

Segue em anexo documentação enviada aos municípios pela equipe de mobilização para viabilizar a organização e logística da Oficina, a saber: (a) Minuta do edital de convocação para oficina de leitura comunitária; (b) Lista de

providências necessárias para organização e logística da Oficina; (c) Material gráfico de apoio à mobilização realizado pela equipe de comunicação da UFMG: modelo de convite editável e folheto informativo.

3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

No conjunto dos participantes destaca-se a presença significativa dos membros do Grupo de Acompanhamento (09 membros), da vice-prefeita do município e participação de vereadores (07 vereadores).

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa

Poder Público Executivo	Poder Público Legislativo	Sociedade Civil	UFMG	ARMBH	Total de participantes
08	07	50	10	03	78

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

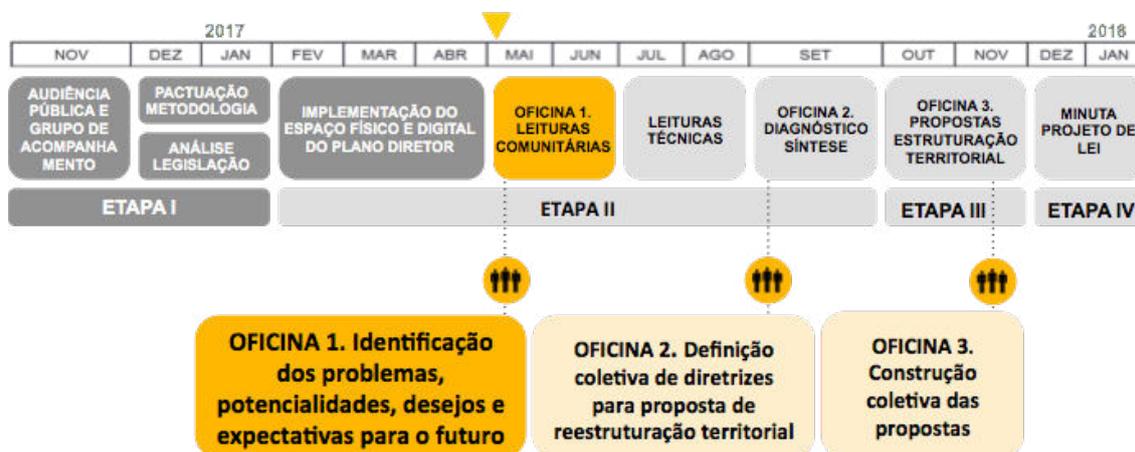
Em um município de pequeno porte, a presença de alunos da Escola Estadual do turno da noite, em geral, jovens e adultos trabalhadores, adquirem especial importância, pois representa segmentos diversificados da sociedade local. A Oficina da Leitura Comunitária contou com a presença de alunos das Escola Estadual Coronel José Nunes de Melo Junior (13 alunos). Muito importante a presença dos representantes da UNICICLA e do Fórum Municipal Lixo e Cidadania, do Assentamento Ho Chi Min e da Associação dos Produtores Rurais de Nova União.

PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA

1 METODOLOGIA DA OFICINA

A Oficina de Leitura Comunitária, realizada sob forma de Audiência Pública municipal, marca o segundo momento oficial de participação popular no processo de revisão do Plano Diretor de Nova União. A primeira etapa desse processo participativo ocorreu com a Audiência Pública de Lançamento do processo de revisão do Plano Diretor, realizada no mês de Novembro de 2016, e envolveu a apresentação pública do projeto, assim como a formação do Grupo de Acompanhamento local. O cronograma abaixo sintetiza as principais etapas participativas e técnicas do projeto, com destaque para a Oficina de Leitura Comunitária e para as próximas duas oficinas (Diagnóstico síntese e Propostas coletivas):

Figura 1 : Cronograma do Processo de revisão dos Planos Diretores



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O principal objetivo da Oficina de Leitura Comunitária foi identificar problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando também à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município. A metodologia utilizada nessa oficina acompanhou a estrutura e a experiência das oficinas realizadas pela UFMG ao longo da

realização do PDDI-RMBH e do MZ-RMBH, adaptada à especificidade do município e à dinâmica de participação e envolvimento local.

A dinâmica proposta abrangeu um primeiro momento de apresentação do projeto e de contextualização das questões locais e metropolitanas, seguido de um segundo momento de construção de mapas diagnósticos da dinâmica territorial do município de Nova União. A elaboração dos mapas, criados através da interação direta entre a equipe técnica da UFMG e os diversos participantes, foi pautada por quatro questões principais:

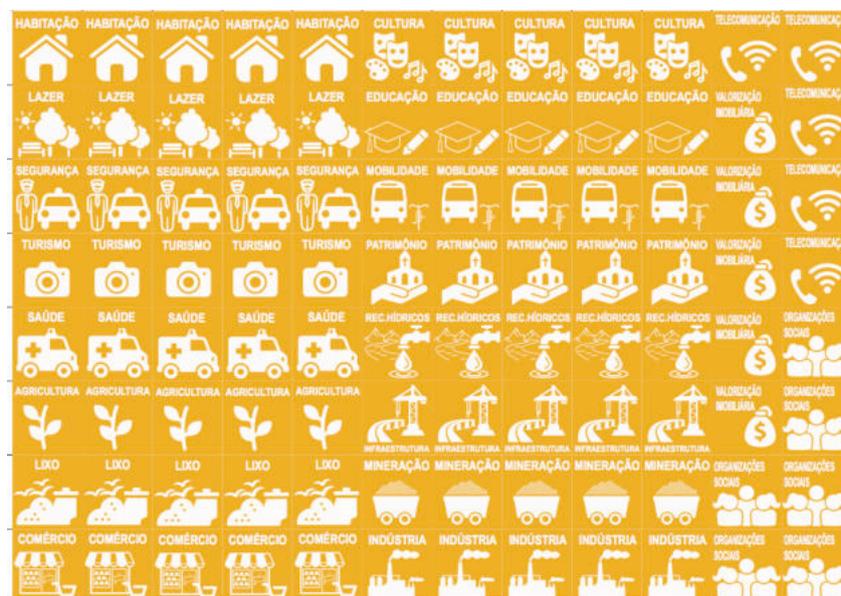
- 1 *O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?*
- 2 *Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?*
- 3 *Quais são as questões metropolitanas de maior relevância para seu município?*
- 4 *O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?*

Os participantes foram divididos em três grupos, acompanhados por três membros da equipe técnica: um coordenador, que conduzia as discussões; um auxiliar, que orientava os participantes nas suas intervenções no mapa, assim como registrava no mapa algumas das informações que surgiam no calor do debate; e um relator, que registrava textualmente o conteúdo e autoria das falas dos participantes.

Cada um dos grupos foi provido com um conjunto de mapas que incluíam dois mapas de trabalho e três mapas com informações auxiliares. Os primeiros foram localizados sobre uma mesa de trabalho visando a participação ativa dos presentes sobre o mapa, e os segundos foram afixados em alguma parede próxima para permitir a consulta e o esclarecimento de algum ponto mais específico. Esses mapas foram preliminarmente preparados pela equipe de Geoprocessamento da UFMG e impressos exclusivamente para fins de utilização nesta Oficina de Leitura Comunitária.

Os mapas de trabalho apresentavam: (1) a sede municipal em escala ampliada; e (2) o território municipal com os principais marcos geográficos. Os mapas auxiliares continham (1) o Zoneamento Municipal vigente; (2) o Macrozoneamento Metropolitano proposto; e (3) a Imagem de Satélite do território municipal. Em cada um dos grupos, as respostas às quatro perguntas propostas foram marcadas diretamente nos mapas, com a ajuda de ícones adesivos e também através de desenhos e informações escritas. A figura abaixo ilustra a cartela de ícones utilizada na Oficina:

Figura 2 : Esquema dos adesivos utilizados na oficina de Leitura Comunitária



Fonte: Equipe de Revisão dos Planos Diretores Municipais, 2017

As informações reunidas nos mapas serão, na próxima etapa de trabalho, compiladas e sistematizadas em um mapa final, que procurará agregar ainda as múltiplas informações advindas das relatorias de cada grupo da Oficina. A elaboração desse primeiro mapa sintético da dinâmica territorial - incluindo as transformações, problemas, desafios e potencialidades municipais - será balizado pelas questões mais relevantes do município de Nova União, que apareceram tanto nesta Oficina de Leitura Comunitária quanto nos contatos da equipe técnica com o Grupo de Acompanhamento. Esse mapa final, e as informações a ele

agregadas, servirão de aporte para o diagnóstico-síntese junto às leituras técnicas e à próxima Oficina participativa, previstas para a próxima etapa do trabalho.

2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA

2.1 Relato Geral

A oficina de leitura comunitária do município de Nova União se realizou no dia 8 de maio de 2017, na Escola Estadual Coronel Nunes de Melo Jr. A ocasião contou com a presença do prefeito e da vice-prefeita do município, além de vereadores, membros da prefeitura e da sociedade civil. A equipe da UFMG e da Agência Metropolitana fizeram as devidas introduções aos propósitos da audiência pública, bem como de sua metodologia, apresentando também o histórico do processo de planejamento metropolitano na Região Metropolitana de Belo Horizonte nos últimos dez anos. Em seguida, após um breve período para debate e comentários, os presentes foram divididos em três grupos para debaterem sobre os problemas e a dinâmica territorial de Nova União.

Figura 3 : Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Nova União



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 4 : Fala de abertura do prefeito de Nova União



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 5 : Apresentação do grupo de acompanhamento do município de Nova União



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2 Relato dos Grupos de Trabalho

No município de Nova União, os participantes foram divididos conforme o processo de credenciamento, em três grupos, que contaram com a seguinte equipe de trabalho:

Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG

Grupo	Coordenador	Relator	Auxiliar
Grupo A - Azul	Clarice Libânio	Luiz Felype Almeida	Alisson Couto
Grupo B - Verde	Heloisa Costa	André Veloso	Thiago Flores
Grupo C - Amarelo	Leandro Aguiar	Mariana Moura	Luísa Melgaço

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

A seguir, apresenta-se relato detalhado do processo de discussão sobre as questões municipais em cada um dos três grupos.

2.2.1 Grupo A - Azul

A integrante da equipe da UFMG, Clarice Libânio, explicou a dinâmica de trabalho do grupo orientada a partir das quatro perguntas predefinidas, da forma de utilização dos adesivos, do conteúdo de cada mapa disponível para intervenção.

Prosseguiu-se então à dinâmica participativa.

A Sra. Nilza destacou as mudanças ocorridas na área social nos últimos 10 anos. Ressaltou que atualmente existe uma Secretaria específica para o assunto no município. Destacou ainda o problema do analfabetismo, sublinhando, no entanto que houve melhoria significativa nos últimos anos em educação, saúde e outras questões.

O sr. José Jesus relatou que as regiões mais afastadas do município, por exemplo, Altamira, enfrentam dificuldades de deslocamento para a sede urbana.

Relatou que não há extrema pobreza no município, mas sim muita dificuldade de acesso, destacando que há um sistema de transporte pago, mas com atendimento insuficiente. Segundo o morador, Altamira de cima aparece como a área de maior dificuldade de acesso, sobretudo, no que concerne às questões de atendimento de saúde externo, principalmente para serviços médicos especiais em Belo Horizonte e outras localidades.

Figura 6 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - grupo A azul



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O sr. Jorge ressaltou ainda que Altamira é um lugar de preservação, com riquezas ambientais muito grandes. Sua comunidade é muito ligada ao território. Há potencial grande, mas com poucas políticas públicas voltadas para lá. Destacou que a região é também importante porque é de lá para a sede que há o eixo de expansão da atividade econômica da localidade, na produção de banana. Córrego fundo, Altamira de baixo, Limeira e Baú são todas regiões fortes em produção de Banana. Nesse setor produtivo a dificuldade de acesso se manifesta também com

estradas de difícil acesso, em condições ruins, que prejudicam o escoamento em momentos de chuva.

Foi apontada a existência de 02 assentamentos do INCRA no município, quais sejam: Assentamento Ho Chi Minh – 37 famílias (entre Baú e Córrego Fundo) – e assentamento João Pedro - 16 famílias (ao lado de Córrego Fundo). As famílias neles instaladas não possuem escritura do terreno, mas tem o domínio, aceito inclusive pelo INSS para aposentadoria. As áreas de posse vão de 8 até 18 hectares.

Ressaltou-se que Altamira faz parte da zona de amortecimento do Parque Estadual Serra do Cipó. Sugeriu-se a consulta ao plano de manejo, pois nele há apontamento de restrições de uso e orientações ligadas ao parque.

Em seguida, foi apontada a existência de várias comunidades rurais: Baú, Córrego Fundo, e outras, todas elas com produção de banana. Algumas são zonas de interesse para crescimento urbano. Em Carmo já é feita a cobrança de IPTU. As principais comunidades apontadas são as seguintes: Bernardo, Carmo, Prata, Lopes, Nova Esperança, Retiro Serrano, Nova Aparecida, Monte Horebe, Santo Antônio, Quibungo e Santa Helena. Nesta última, destacou-se o problema da mobilidade urbana com a ocorrência de acidentes antes e depois da BR.

Foi relatado que a cidade tem se expandido em direção a Nova Aparecida, ao lado do bairro Sol Nascente. A Região de Migrantes foi destacada por seu problema com a propriedade da terra. Os proprietários não conseguiram a escritura, pois o dono do loteamento não a deu. Trata-se de um chacreamento rural com ITR no terreno todo. Na receita federal não se encontra parcelado. Nessa Região há também zona de preservação – APP – com gente já edificando – dos dois lados do córrego. A fossa séptica que deveria ter sido construída - e está prevista no contrato – não está presente de forma universal.

O sr. Jorge salientou que Nova Esperança era uma região turística (Cachoeira do Funil). Atualmente está poluída com um problema grave, pois a rede de esgoto é lançada lá. Ressaltou ainda a existência de loteamentos irregulares nas seguintes

localidades: Papagaio, Sol Nascente, Nova Esperança e Nova Aparecida (Gama Ville).

A Sra. Marli ressaltou que a Fábrica Extra Filito tem lançado os rejeitos de sua operação sobre o loteamento Gama Ville. A região é conflituosa e carente em termos de oferta de serviços: água, luz, etc.

Sublinhou-se ainda o crescimento na região do Nova Esperança nos últimos anos. O bairro encontra-se legalizado. Nesse ponto ressaltou-se que o município possui plano diretor, mas há pouca fiscalização.

Ressaltou-se ainda que houve alta especulação imobiliária nos últimos anos com elevação do preço da terra. No eixo Nova União – Nova Aparecida percebe-se crescimento desordenado. Em Nova Aparecida os lotes centrais já estão todos ocupados.

A Sra. Nilza apontou que em Altamira também há especulação imobiliária, com terrenos sendo vendidos por milhões de reais. Na localidade encontra-se a Cachoeira Alta, área de turismo e preservação ambiental. Há alguns anos atrás um terreno de 2 hectares custava em média 10 mil reais. Atualmente o valor é significativamente maior. A Região tem atraído muitas pessoas de Belo Horizonte, por possuir muita água e beleza natural.

Há a pretensão de se fazer lá um portal de acesso ao parque. Atualmente as pessoas acabam entrando através de trilhas, para não pagar nas entradas oficiais. Foi apontada a existência de uma família alemã que migrou para a região construindo lá uma pousada. O processo gerou atração populacional e valorização dos terrenos. Na região também há criação de gado e banana. A primeira gera um pouco de erosão com pequeno impacto.

A respeito da atividade minerária, foi apontada a extinção da mina de água em região entre Nova União e Nova Aparecida. Houve também sondagem para uma mineração nas regiões do Quibungo e Santo Antônio. O sr. Nei apontou que coletaram materiais para avaliar, mas não voltaram.

Sobre o patrimônio, a Sra. Narli apontou que a Região do Carmo tem igrejas e fazendas antigas. Há restos de muralhas de pedra no Ho Chi Minh e também no Serrano.

O sr. Jorge apontou a existência de três comunidades quilombolas para reconhecimento, a saber: Bernardo, Carmo e Santo Antônio. Relatou que foi feito contato com professor Aderbal da UFMG e que o município vai tentar custear o estudo para futuro reconhecimento. O sr. José Jesus destacou que em Monte Horebe também há população quilombola (90% das pessoas de lá são negras).

Em seguida, o sr. Jorge ressaltou que Serra dos Bois e Serra da Baleia são cartões postais da cidade que devem ser preservados.

Sobre os problemas, o sr. José Jesus apontou que a questão do não tratamento do esgoto é uma questão geral na cidade. Iniciou-se uma obra grande, que não foi concluída. No final tiraram o encanamento de Nova Aparecida até a estação de tratamento (ETE), que não funciona e lança-se o esgoto do mesmo jeito no rio. Iniciaram a construção da ETE e a interromperam (COPASA). São duas ETEs: Nova Aparecida e Nova Esperança. No Rio Vermelho é lançado esgoto, deixando-o muito poluído.

Destacou-se que o lixo também era um problema grande, mas agora criaram a associação de catadores e fizeram campanha de conscientização. Muita gente separa o lixo. Duas vezes por semana ele é recolhido e reciclado. O problema é que também está sendo levado o rejeito, que está sendo enterrado. Está sendo feito convênio para área de transbordo.

Sublinhou-se também a aplicação de muito agrotóxico na área rural como um todo. O descarte das embalagens é feito irregularmente.

Foi apontado como problema pelo sr. José Jesus a falta de áreas de lazer. Existem apenas duas academias ao ar livre no município todo (uma em Nova Aparecida e uma em Nova União). Nova Aparecida tem um ginásio poliesportivo isolado da cidade. Há problemas de depredação e roubo de lâmpadas. Falta

consciência pública para conservar. Existe uma quadra, mas é pouco face à necessidade. Ressaltou também a necessidade de um professor para dar aulas e oferecer atividades no local.

A Sra. Narli destacou a ausência de políticas de transporte público dentro do município. Existe transporte particular, mas muito caro e que não atende aos interesses da população. Não atendem passe de idosos, por exemplo, não garantem direitos de deficientes, não tem transporte dentro da zona urbana. Usam, quando possível, o transporte escolar como carona (prática recentemente proibida).

Figura 7 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo A - Azul



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O sr. Jorge apontou que o “Tatão” é que possui a concessão pública de transporte dentro do município, mas não atende a necessidade. Ressaltou que as estradas também não são boas. A ponte de madeira no bairro Magalhães é perigosa e está para cair. A ponte que liga Nova Aparecida a Nova União também é perigosa. A

via do pedestre é no meio da ponte e não na lateral. Obra inacabada também. Precisa de sinalização de trânsito e regulamentação.

Ressaltou-se que a questão da acessibilidade também é muito ruim. Nem mesmo a prefeitura possui acesso universal, apenas a Câmara.

O sr. José André apontou que 80% dos moradores trabalham fora, em Belo Horizonte. Há um grande índice de informalidade com pequenos proprietários que plantam e vendem para o CEASA, conforme exposto pela Sra. Nilza.

A respeito dos sonhos para o município foram destacados os seguintes temas: Geração de Emprego, Preservação ambiental; Melhoria da qualidade da água; Economia agrícola (foco na agricultura familiar com venda no município de maneira organizada); Área de preservação com acesso ao parque; Conservação da região de Altamira para o turismo; Lazer e espaços lúdicos públicos para as crianças em toda a cidade – com apropriação do cidadão; Turismo sustentável e conservação ambiental; realização de saneamento geral na cidade – esgoto e drenagem. Necessidade de colocar as ETEs para funcionar e implantar fossas na zona rural. Ressaltou-se que algumas regiões ainda hoje não têm banheiro. As que possuem fossa já estão saturadas.

Foi apontado que o município tem muitos grupos organizados com grande potencial associativo. Deseja-se o fortalecimento dos grupos de trabalhadores sem terra, entidades, associações.

O fomento à atividade agrícola para o desenvolvimento do município também é um sonho. Necessita-se dialogar com o INCRA e a EMATER.

O Sr. José Jesus apontou que não existe uma escolinha de esportes e que ele atende nessa área como voluntário. Sonha com o fornecimento de recursos para isso.

Apontou-se ainda a necessidade de recuperação das áreas turísticas, limpeza do rio Vermelho, construção da ponte, incremento de programas de promoção de HIS, áreas de lazer, incentivo à produção de banana, asfaltamento da estrada de

Nova União até Carmo (localização do barracão do produtor), ampliação do transporte público nas zonas rurais bem como dos equipamentos educacionais.

Figura 8 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo A - Azul



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 9 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo A - Azul



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.2 Grupo B - Amarelo

Os integrantes da equipe da UFMG, Leandro Aguiar e Luísa Melgaço iniciaram a apresentação da dinâmica da oficina e a forma de trabalho proposta, explicando como devem ser trabalhados os mapas e os adesivos de referência que serão utilizados para a construção colaborativa dos mesmos. Em primeiro lugar, foi apresentada a pergunta sobre os principais conflitos no município, e o diálogo foi registrado como segue abaixo.

A Sra. Jaci afirmou que quer começar a discussão apontando os principais problemas na região do Santa Helena, loteamento irregular marcado no mapa, como falta de água, urbanização e saneamento básico.

Figura 10 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo B - Amarelo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O Sr. Reginaldo reforçou que os problemas vem principalmente da irregularidade fundiária dos loteamentos, marcando além da região do Santa Helena, um segundo loteamento irregular, em Nova Esperança. A Sra. Janine, por sua vez,

marcou no mapa primeiro um problema com o lixo, um local de reciclagem localizado mais ou menos a 1 km na estrada entre Nova Aparecida e o centro de Nova União. O espaço que era para ser uma usina de reciclagem, funciona hoje de maneira irregular, segundo Janine quase 90% dos resíduos estão sendo enterrados no solo e causando problemas de poluição do lençol freático, além de todos os outros ligados com a atividade de aterro irregular. Logo em seguida, registrou no mapa três pontos de conflito da atividade de mineração de filito (extrafilito e grafilito) que, segundo ela, acabaram com as nascentes locais e funcionam ilegalmente (não recuperaram a área degradada pela atividade extrativa e não pagam os devidos impostos pela atividade).

O Sr. Antônio falou mais uma vez do Loteamento irregular em Nova Esperança, que foi identificado no mapa por Reginaldo da Secretaria de Meio Ambiente. O sr. Reginaldo e a Sra. Janine marcaram no mapa outros conflitos de loteamento irregulares presentes no município, como o Loteamento Campinho/Papagaio; Loteamento Rio Vermelho (próximo ao rio); Loteamento que fica ao lado da entrada do Braz (que de acordo com Reginaldo já está em processo de regularização)

O sr. Anderson destacou a estrada que liga Nova União até Taquaraçu com uma linha amarela, representando o desejo de que a estrada de terra seja asfaltada. A Sra. Jaci falou da ponte de madeira que deveria ser um acesso provisório mas que acabou se tornando um ponto de acesso importante da cidade, perigoso pelo seu uso acentuado e sua estrutura provisória.

O sr. José Geraldo marcou em Altamira os problemas de turismo sem planejamento que acarretam outros problemas para o local, como por exemplo, o lixo em excesso espalhado pelo caminho todo. Alertou que falta também um sistema para administrar a coleta de lixo na cidade. A Sra. Janine ressaltou que Altamira inclusive já faz parte do APA Morro da Pedreira e agora acabou de entrar no Circuito do Parque da Serra do Cipó.

A Sra. Jaci levantou o problema da rede de esgoto, afirmando que toda a água marrom da cidade é despejada diretamente no rio e que isso é um grande conflito

são feitas de maneira adequada e agravam os problemas de poluição de recursos hídricos.

O sr. Antônio levantou o conflito do uso excessivo de agrotóxicos nas áreas de produção agrícola do município, marcando os problemas gerados na agricultura e na biodiversidade. Em seguida falou do conflito com o transporte local e também metropolitano, que é inexistente. Não existe nenhuma gestão de transporte que considere a acessibilidade municipal e muito menos que considere uma escala metropolitana.

Em seguida os participantes voltaram sua discussão mais para o aspecto regional em que Nova União está inserida. O sr. Reginaldo e Sidney marcaram dois pontos de agricultura, presença de produção agrícola (banana) de relevância num contexto regional. O sr. Antônio frisou o potencial para a produção orgânica dos produtos e marcou a produção agroecológica no assentamento Ho Chi Minh, que, segundo o mesmo, produz em Nova União mas comercializa em Belo Horizonte.

O sr. Anderson marcou como uma questão relevante a situação do material reciclável que sua associação vem pelos últimos dois anos resolvendo, frisando que já retiraram/trataram mais de 100 toneladas de dejetos do município.

O sr. Reginaldo, ao abordar a questão dos lixões irregulares levantadas anteriormente, afirmou que já está em processo a licitação para que os rejeitos municipais sejam devidamente descartados. A possibilidade mais concreta é que o mesmo seja levado para o aterro de Macaúbas em Sabará (porém há mais outros dois aterros possíveis), falou também da importância de marcar a produção de hortaliça, que se mantém sem nenhum apoio institucional.

A Sra. Janine marcou sua própria indústria de Nova União que produz peças para mineroduto, que emprega trabalhadores locais, tem todas as licenças em dia, gera renda para a cidade, paga impostos, etc. E presta serviços para vários municípios do entorno.

O sr. Antônio citou como relevante dentro do contexto municipal a questão da educação pública, que tem muito a avançar mas que já apresenta alguns pontos fortes, como a oferta de transporte público gratuito garantindo à todas as crianças o acesso às escolas. Outra situação de muita relevância citada é a obra de duplicação da BR-381 (de impactos positivos mas também negativos). Frisou-se ainda a inserção de Nova União na Sub-Bacia do Rio das Velhas e a importância da questão ambiental no município, principalmente na gestão dos recursos hídricos e dos conflitos subsequentes da mineração e também do dejetos de resíduos sólidos. Chama atenção para o fato de que a atividade minerária extrapola as já existentes de filito e incluem também áreas de interesse da Vale.

O sr. Reginaldo levantou a questão dos loteamentos irregulares e da especulação imobiliária que isso gera na região, uma questão de relevância metropolitana principalmente ao considerar que grande parte desses loteamentos são feitos em formas de chacreamentos e áreas de sítios.

A Sra. Janine lembrou da atividade de produção de cachaça, que tem como principal representante a fábrica da Germana, marcada no mapa. Além dela, uma outra cachaça de produção local, de nome “Jamais Esquecerei”, com circulação regional (nos estados da região sudeste).

O sr. Antônio solicitou para que fosse marcado no mapa a Associação de Produtores Rurais (APRANU) e a fábrica de doces de banana e o barracão de produtores, todos os três marcados no mapa. Além disso, ressaltou que é também relevante a atividade de ecoturismo na cidade, marcada no mapa próximo à região de Altamira.

Em seguida, os participantes foram instados a direcionar sua discussão sobre o que mais mudou no município nos últimos dez anos.

O sr. Leandro afirmou que a mineração de filito teve um crescimento exponencial nos últimos 15 anos, que influencia diretamente em vários dos conflitos levantados na primeira questão, como a questão da gestão dos recursos hídricos, da regularização da atividade minerária. Além disso, afirmou que o problema do

turismo que é crescente mas que aumenta sem nenhum planejamento ou sem o provimento de nenhuma infraestrutura de apoio.

O sr. Anderson mencionou que acompanha desde os últimos 5 anos um movimento de cercamentos das nascentes, que vem crescendo com a implementação de dois projetos grandes de conscientização, um deles com o Comitê da Bacia de Mariana. Falou também das linhas de transmissão que não existiam antes e que surgiram nos últimos anos. Por fim, o sr. Reginaldo falou do crescimento do parque industrial de Nova União.

Finalmente, os participantes foram instados a direcionar sua discussão para aquilo que desejam para o município para os próximos dez anos.

Assim, a Sra. Jaci registrou seu desejo por uma ciclovia que ligue a região de Nova Aparecida ao centro de Nova União, que se articule com atividades de lazer e turismo para a região. O sr. José Geraldo, por sua vez, mencionou a implantação de equipamentos de lazer nas regiões de Altamira, Baú e Carmo.

O sr. Antônio mencionou o potencial do município para horticultura e agricultura orgânica e agroecológico, que ficou marcado próximo ao assentamento Ho Chi Minh, que oferece uma gama de possibilidades de emprego e desenvolvimento, mas que precisa avançar e ser pensada.

Já o sr. Victor Hugo frisou o desejo por segurança em todo o território municipal, e o sr. Reginaldo afirmou o desejo de transformar a área da APA Morro da Pedreira em uma Unidade de Conservação Integral.

O sr. Sidney mencionou o desejo de uma cooperativa para os apicultores porque a produção de mel na cidade é expressiva mas não está ainda organizada. A mais próxima é a de Santa Bárbara, mas a comunicação não funciona muito bem por lá.

O sr. Anderson registrou o desejo por coleta seletiva, compostagem orgânica e reaproveitamento total do lixo em todo o município de Nova União, um desejo que é compartilhado por todos os habitantes da cidade.

A Sra. Janine menciona que gostaria que, dentro de Nova União e Nova Aparecida, houvesse uma área de lazer, fala do campo de futebol que hoje se encontra subutilizado. O desejo então se resume em melhorar a infraestrutura de esporte e lazer na cidade. A Sra. Janine mencionou também que a educação de Nova União possa se tornar referência para os municípios ao redor.

Foi registrado, pelo sr. Talisson, o desejo de melhorar as questões relativas à saúde: melhorar o atendimento, incrementar a infraestrutura disponível. A Sra. Jaci ressaltou a questão da proteção do patrimônio histórico de Nova União como um todo, principalmente o patrimônio público, citam como exemplo o Poliesportivo José Caetano. O sr. Talisson falou então sobre a possibilidade de construção de uma praça de esportes próxima ao poliesportivo

O sr. Antônio falou do desejo de além de preservar, registrar e dar maior ênfase à preservação do patrimônio histórico do município, das edificações mais antigas da cidade, e de outras edificações de importância histórico-cultural. Falou da casa da viúva que tinha placa mas foi arrancada e ninguém sabe se tratar da casa mais antiga da cidade.

O sr. Reginaldo falou de seu desejo de implementar alguma estação de tratamento na região de Carmo da União, além de colocar em funcionamento as ETEs já existentes. Nesse sentido, a Sra. Jaci mencionou o desejo de colocar lixeiras nas cidades, indicando inclusive a possibilidade de que as empresas patrocinem essas lixeiras, uma solução acessível para a cidade, barata e eficiente.

O sr. Antônio, nesse sentido, falou do desejo de saneamento básico principalmente nas áreas agrícolas. Necessidade de educação ambiental já que as fossas, principalmente quando feitas de maneira irregular, causam problemas sérios à produção agrícola, contaminação de lençol freático principalmente.

Por fim, a Sra. Janine registrou o desejo de que todos os estabelecimentos de comércio e serviços de Nova União fossem regularizados, passassem a pagar os

Figura 13 : Mapas da oficina de leitura comunitária - Grupo B - Amarelo



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.3 Grupo C - Verde

A oficina do Grupo C, definido pela cor verde dos cartões que foram distribuídos no processo de credenciamento, se iniciou às 19h30, com a profa. Heloisa Costa apresentando os mapas nos quais o grupo iria trabalhar, bem como a dinâmica de trabalho baseada em perguntas condutoras. Em seguida, deu-se início ao debate.

Figura 14 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Os presentes apontaram que a localidade de Nova Aparecida não é oficialmente um distrito. O Sr. Cláudio, da associação de moradores do Gamaville, falou que seu interesse é a urbanização do chacreamento Gamaville e o localizou no mapa. Em seguida a profa. Heloísa introduziu a pergunta: “O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?”. O Sr. Elias mencionou problemas de infraestrutura básica em Nova Aparecida, a moradora Amanda mencionou o crescimento urbano nos últimos dez anos, falando que os bairros são segregados e separados uns dos outros, mas falou que o bairro de Nova Aparecida foi o que mais cresceu nos últimos anos, justamente pela proximidade com a BR-381. O Sr.

Cláudio mencionou que há muitos moradores sem nenhuma infraestrutura definitiva, que muitas vezes são feitas de maneira precária e/ou clandestina. Houve quem afirmasse que a população de Nova Aparecida está quase do tamanho do distrito sede.

A profa. Heloisa perguntou a respeito das localidades de Carmo da União e Altamira. O vereador Alex passou a marcar as localidades especificadas no distrito de Altamira. Antônio, da Cipó-CUP, mencionou também o crescimento da produção de bananas nos últimos anos, afirmando que há uma pressão por terras nos últimos anos. Mencionou também que há pessoas de São Paulo que começaram a plantar em Nova União, em função de uma peste que houve nos bananais em São Paulo, marcou também o “ceasinha”, que é o centro de distribuição anterior ao CEASA. Segundo ele há um gargalo que consiste no fato de que não há geração de impostos em escala suficiente, com falta de regulamentação, principalmente das relações trabalhistas. Antônio mencionou também os assentamentos, que, segundo ele, trouxeram problemas sociais para o município. O vereador Alex marcou o assentamento Ho-Chi-Minh no mapa. Antônio falou novamente que a plantação de bananas diminui os efeitos da crise econômica no município. Mencionou-se que os dois assentamentos são dos últimos dez anos.

O vereador Alex falou que de um certo tempo para cá tem havido o respeito à área de proteção do parque estadual da serra do cipó e à APA, mencionando também a ponte Geraldo Delino, falando que criadores de gado passaram a ser retirados de lá também. Alex fala que nessa APA há divisão de terras por herança, com desmembramento de terras e problemas por documentação, falando que muitas pessoas vão pra lá no fim de semana, mencionando inclusive uma pousada. Alex fala que, do ponto de vista turístico, há potencial não aproveitado pelos moradores da região de Altamira, propondo trabalhar o turismo nessa área.

O Sr. Claudio, da Associação de moradores do Gamaville, falou que não há infraestrutura no Gamaville, porque a prefeitura liberou irregularmente o

loteamento, e que há dificuldade de obtenção de documentação, informou que a área média das chácaras é de 1.500m², mencionou também que há divisão das chácaras. A moradora Claudilena diz que há problemas nessa subdivisão, principalmente com relação à documentação. O Sr. Cláudio disse que quem vendeu as terras foi um juiz, que anteriormente era uma fazenda. A moradora Deborah disse que o loteamento não é aprovado e que a prefeitura está tentando regularizar.

A profa. Heloisa perguntou como é a ocupação do outro lado da estrada BR-381, ao que foi respondida pelo Sr. Elias esclareceu que há previsão de loteamento da empresa que ele representa, e que também há um bairro lá chamado “Braz”. O sr. Antônio também mencionou o problema das linhas de energia elétrica que passam pelo município. O Sr. Elias falou da desapropriação que o DNIT fez de territórios lindeiros à BR-381 para fazer uma alça viária no processo de duplicação da rodovia que contemple o loteamento.

Figura 15 : Oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

A profa. Heloisa seguiu para a pergunta “Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?”. A moradora Amanda mencionou uma mineração de filito que separa dois bairros no município, o Sr. Cláudio mencionou que essa mineração produz muita poeira que atrapalha muito o dia a dia. Os presentes concordaram que a mineração é um conflito no município. O Sr. Claudio mencionou que a terra é depositada fora dos limites da mineração sem autorização, gerando uma série de problemas. O vereador Alex mencionou uma usina de reciclagem, a UNICICLA. A profa. Heloisa perguntou sobre a questão das águas no município. O Sr. Antônio, da Cipó-CUP, diz que há uma região em que as águas são de melhor qualidade (classe zero), mas disse que a COPASA mencionou uma seca natural que a obrigou a fazer escavações. O vereador Alex fala que em Altamira há captação de água de uma nascente, para uma caixa, sendo então repartida entre os moradores do município.

O Sr. Antônio, da Cipó-CUP, mencionou que há relatos da região de Nova União e de Taquaraçu de que havia muitas nascentes. Além disso, menciona que o trato tradicional da terra pelos moradores, com queimada, tem sido combatido, falando que novamente o mais promissor é o turismo. O vereador Alex identificou um acesso ao Parque da Serra do Cipó, chamado “Garça”, mencionando que há travessias pedestres na Serra do Cipó que passam pelo território do município. Mencionou-se que houve incêndios recentes na UNICICLA e também em um lugar em Nova Aparecida. A moradora Amanda acha que isso é consequência da segregação que ela percebe no município, com pessoas de localidades distintas não visitando nem conhecendo outras localidades.

Em seguida, a professora Heloisa passou à pergunta “O que mais desejamos para o município nos próximos dez anos?”. O Sr. Claudio mencionou emprego e atração de empresas, a moradora Amanda mencionou que gostaria que não fosse a indústria e sim o fortalecimento da agricultura e do turismo que atraísse empregos para o local. O Sr. Antônio falou que há festas do cavalo, cavalgadas, torneios de marcha, etc. O vereador Alex disse que toda a festa de igreja tem uma cavalgada. O Sr. Antônio disse que não há nenhum cuidado para o idoso na cidade. A moradora Amanda disse que o cuidado com o idoso é uma

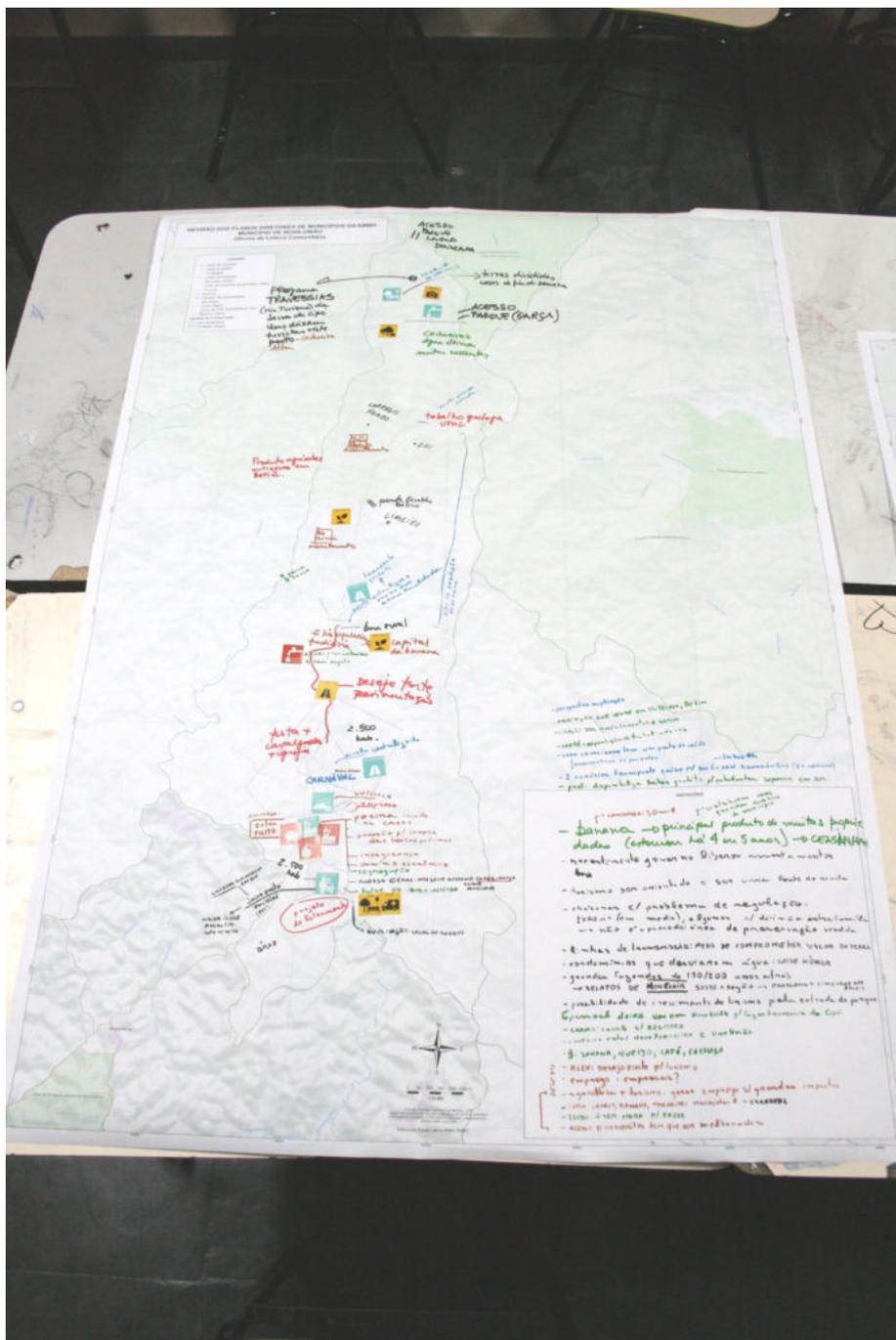
potencialidade, principalmente para a localidade de Nova Aparecida. O Sr. Antônio elogiou os serviços de saúde do município. Falou também que o acesso aos distritos tem que melhorar. O Sr. Elias falou que as empresas entram de qualquer jeito, sem gerar recursos, e que é necessário uma contrapartida. A moradora Amanda menciona que a prefeitura disponibiliza dois ônibus gratuitos para estudantes do ensino superior se deslocarem cotidianamente até Belo Horizonte. O vereador Alex mencionou que duas escolas no município foram desativadas, e que o município considerou mais proveitoso centralizar as crianças em escolas em outras localidades, por meio do transporte escolar. O auxílio deslocamento foi mencionado também para questões de saúde, com transporte gratuito cotidiano, saindo às 4h da manhã, para Belo Horizonte. O vereador Alex falou da Kombi que leva as pessoas para fazerem hemodiálise. O vereador Alex mencionou que há serviço de internet em todo o território do município, e que há também telecentros que disponibilizam internet gratuita.

Sobre o aumento de número de viagens para o município de Betim identificado nas últimas pesquisa O-D, o vereador Alex falou que esse deslocamento tem relação com os assentamentos no município, em que há vários moradores de Betim ou com família em Betim, bem como feiras de venda de produtos agropecuários.

A profa. Heloisa perguntou se havia mais alguma questão a ser mencionada, e a moradora Amanda falou que a principal questão é segurança, porque não há contingente policial na região. O Sr. Antônio disse que boa parte dos policiais são de Caeté e de Belo Horizonte e que vão embora à noite. A moradora Amanda disse que há problemas na BR-381, e que agora os moradores não se conhecem todos. A moradora Deborah relatou que em Nova Aparecida houve agressão de um jovem à sua namorada, e que a polícia só atendeu à ocorrência 3 horas depois. Fora desse contexto, a moradora Amanda relatou que tem crescido o número de aluguéis na cidade, por causa da duplicação da BR-381. Sobre a questão cultural, mencionou-se também o carnaval e o incentivo ao esporte.

Depois dessas falas, o debate no grupo foi encerrado e foi escolhido um relator para fazer a síntese do debate no retorno ao plenário.

Figura 16 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Figura 17 : Mapas da oficina de leitura comunitária de Nova União - Grupo C - Verde



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.3 Considerações Finais

Depois que as oficinas de cada grupo foram encerradas, os presentes reuniram-se novamente no auditório e um representante de cada um dos grupos fez um relato sintetizando os principais pontos discutidos na dinâmica.

Assim, foi possível constatar os seguintes aspectos em comum: conflitos com o processo de mineração em curso no município; conflitos ambientais gerados pela falta de saneamento básico, rede de esgoto e abastecimento de água; potencialidades constatadas na produção agropecuária, em especial a de bananas, já bastante vigorosa; potencialidades na exploração do turismo rural e do ecoturismo, principalmente na região de Altamira.

Figura 18 : Apresentação da sínteses dos grupos da oficina de leitura comunitária de Nova União



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

Após essas falas e constatações, a audiência pública foi finalizada, e os participantes foram exortados a continuarem ativos no processo de revisão do Plano Diretor de Nova União.

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE
OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO
MUNICÍPIO DE XXXXXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXXXXXXX convida (m) para a Audiência Pública de Oficina da Leitura Comunitária da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXXXXXX. O evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo proposto no desenvolvimento metodológico da Revisão do Plano Diretor municipal e tem por objetivo identificar os problemas, potencialidades, conflitos e desejos no âmbito do município por meio de consulta popular em oficina participativa.

Data: xxx de XXXXXX 2017, XXXXX-feira

Local: XXXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx

Horário: das XXXXXX 18:00hs as XXXXXXXX21:30 hs (3 horas e meia de duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: (1) Informação da evolução do Processo de Revisão do Plano Diretor do município. (2) Apresentação do contexto urbanístico e normativo municipal; (3) Realização de Oficina Participativa para a manifestação dos participantes, no intuito de discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras dos munícipes.

Município, data XXXXXXXXXXXXXXXX

Nome do Prefeito ou Prefeita

Prefeito ou Prefeita do Município de XXXXXXXXXXXXXXXX

ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos responsáveis pela organização da Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária

Alguns lembretes de providências necessárias para garantir a qualidade na organização e na logística da Oficina:

1. Credenciamento:

Mesa para o credenciamento

Duas pessoas para colaborar

Obs.: equipe de mobilização (UFMG) está responsável pela lista de presença.

2. Trabalho em grupo:

Três espaços apropriados para a dinâmica de grupo

Três mesas que comportem um mapa 1mx1m

3. Lanche

Contrapartida da prefeitura

4. Projetor (datashow)

Notebook

Local adequado para projeção (telão ou parede lisa e branca)

ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Convite

planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

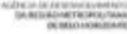
A Prefeitura Municipal, a Agência de Desenvolvimento da RMBH e a Universidade Federal de Minas Gerais, convidam para Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor do Município de **Nova União**.

Data: 08 de Maio de 2017, segunda-feira

Local: CRAS
Rua Santo Antônio, 50, Bairro Bom Pastor

Horário: 18h:30min às 22h:00min

Pauta: (1) Informação do Processo de Revisão do Plano Diretor do município;
(2) Contextualização municipal pela equipe da UFMG; (3) Oficina Participativa para discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras para uma **Nova União** melhor de se viver.

ANEXO IV - CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR

composto por representantes da administração pública e sociedade civil para discutir acompanhar de modo constante a elaboração do Plano Diretor. O GA se reúne semanalmente para discutir propostas e organizar as atividades do trabalho. As reuniões são abertas e você pode estar presente nestes encontros, acompanhar e convidar outras pessoas para as reuniões.

Você também é convidado a participar das audiências públicas e oficinas participativas, coordenadas pela equipe da UFMG, onde as sugestões da comunidade são debatidas e as propostas para a cidade serão construídas coletivamente, com sua contribuição.

Veja o cronograma e participe!



Quais são as etapas do Plano?

Na revisão do Plano Diretor, as principais etapas são: lançamento do processo de revisão e formação do Grupo de Acompanhamento; levantamento de dados e informações no município; realização de audiência e oficinas com a comunidade; elaboração de propostas; criação da nova lei do Plano Diretor; aprovação da lei pela câmara de vereadores e implantação das ações propostas.

Como você pode participar?

Para a difusão de informações do processo de revisão o município criou o **Espaço Plano Diretor**, um local para você se informar sobre o Plano, tirar dúvidas e dar suas sugestões.

Neste Espaço são promovidos os encontros do **Grupo de Acompanhamento**, formado na audiência pública de lançamento e



Espaços Plano Diretor: CRAS
Rua Santo Antônio, 50, Bairro Bom Pastor, Nova União

Sabta mais e participe:
<http://www.rmbh.org.br/plano/novaurbanio>
<http://www.agenciarambh.mg.gov.br/revisao-dos-planos-diretores/>
<http://www.rmbh.org.br/pdm.php>

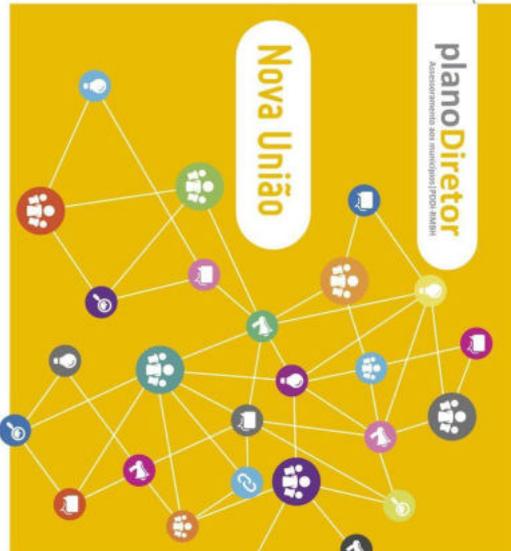
Agora que você já sabe já sabe como participar, que tal chamar outras pessoas para virem aos próximos encontros com você?

Você sabe o que é o plano diretor?

O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento do município, que orienta a prefeitura e a câmara de vereadores na elaboração das leis e nas ações para o desenvolvimento urbano e controle de todo o seu território. É nele que são estabelecidos os princípios, diretrizes e normas a serem seguidas na promoção do bem-estar e na plena realização das funções sociais da cidade.

E como isso interfere na sua vida?

São as decisões e as regras constantes na lei do Plano Diretor que orientam a ocupação e o uso do território, indicam áreas prioritárias para a implantação de serviços e funções urbanas e regulam a utilização do espaço urbano por seus habitantes

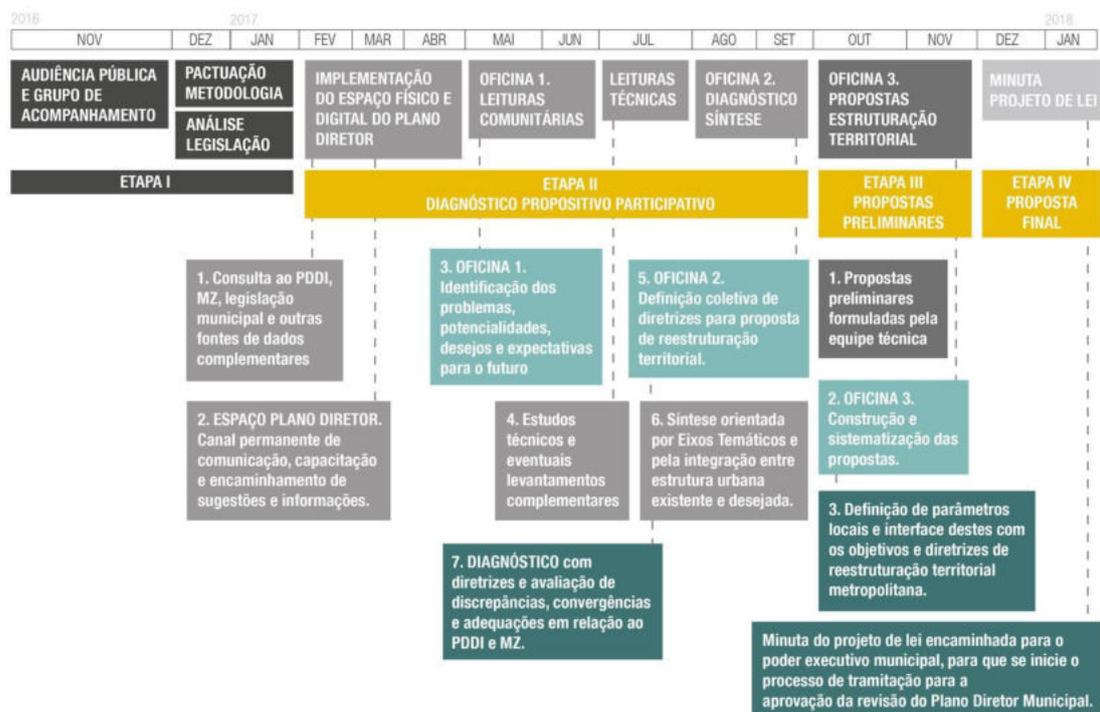


Como o plano diretor é elaborado?

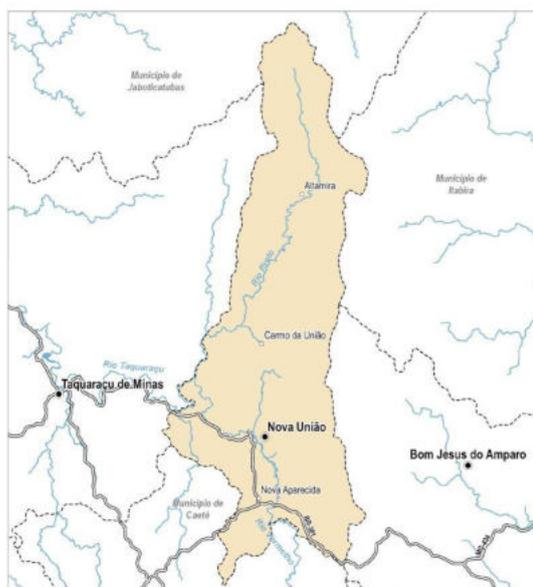
A lei do Plano Diretor deve ser construída de maneira coletiva e participativa, através de reuniões e consultas públicas, para que o cidadão possa expressar os anseios, prioridades e objetivos a ser estabelecidos juntamente com a administração pública municipal.

No caso de Nova União, o que está sendo feito agora é a revisão do Plano Diretor, processo conduzido pela Agência metropolitana e pela UFMG, com apoio da Prefeitura, da Câmara e da sociedade civil.

Cronograma



Mapa político-administrativo



ANEXO V - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Metodologia

QUESTÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO

O que mais **mudou** no município nos últimos 10 anos?

Quais são os principais **problemas, disputas e conflitos** no território do município?

Quais são as questões relevantes **da região** em que seu município está envolvido?

O que mais **desejamos** para o município nos próximos 10 anos?

ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
Data: 08/05/2017 **Horário:** 18:00
Local: Escola Estadual Coronel Jose Nunes de Melo Jr - Rua Carolino Machado, n 260 - Centro

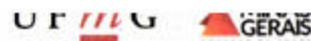
Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Victor Hugo de Freitas Melo	Secretaria de Meio Ambiente	995606051	SAMA@NUU@GMAIL.COM	
02	Cayo Cesar Linhares Pinto	Procurador Municipal	983594-3333	cayolinhares@hotmail.com	
03	Márcio Verdão Torezani	Almoxarifado		almoxpmnovauniao@gmail.com	
04	Thayanne Marlen Batista Pinto				
05	José André dos Santos	Vereador	984742066	camaramnovauniao@gmail.com	
06	José Geraldo da Silva	Vereador		camaramnovauniao@gmail.com	OK na outra lista
07	Antônio Ribeiro	Assentamento Ho Chi Min		tonicoimbra@gmail.com	
08	Paulo Renato Gonçalves Dias				

MODELO ARMBM - Lista Presenca.doc EDITARTEL.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
 Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 5



Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-mail	Assinatura
09	Janine Rocha de Castro	Presidente Conselho Municipal de Educação	98475-4109	janinecastro2@gmail.com	
10	Karina Barbosa Soares de Oliveira		98244-6636	koliveira20@hotmail.com	
11	Anderson Patrício Viana	Associação Reciclagem Nova União - UNICICLA	98216-7959	unicicla@hotmail.com	
12	Samuel de Almeida Souto		97119-4434	samucontabeispl@gmail.com	
13	Nirlando José de Chaves		987015554		
14	Jorge Luiz da Silva	CRAS	3685-1452	crasnovauniao@pb.org.br	
15					
16					
17					
18					
19					

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
 Data: 08/05/2017 Horário: 18:00
 Local: Escola Estadual Coronel Jose Nunes de Melo Jr - Rua Carolino Machado, n 260 - Centro

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Jose Pedro dos Santos	Venador Laranjeira	984241066		
02	Julio Alves Silva	Sociedade Civil	8185-8200		
03	Misty Rosa Cardoso	Sociedade Civil	99594169		
04	Marlene Barbosa Pinto	APRANU	983286270	MARLENE.MLP@gmail.com	
05	Miguel Ângelo de C. Mendes	VENADOR LEGISLATIVO	984199502		
06	Neuspante	VENADOR	98484603		
07	Vali Barbosa	Sociedade Civil	9868934		
08	João José de Almeida	VENADOR	98269-1171		

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
 Data: 08/05/2017 Horário: 18:00
 Local: Escola Estadual Coronel Jose Nunes de Melo Jr - Rua Carolino Machado, n 260 - Centro

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	REGINALDO SANTOS LIMA	SEMPRE PARA VÓS	997701440	REGINALDOSANTOSLIMA@GMAIL.COM	
02	Robson Rafael Miano	Estudante	991083969	robsonrafael14@gmail.com	
03	Damiana Luiza X. Rodrigues	SEC. MUN. SAÚDE	982663893	damiana.luiza@novaunião.sp.gov.br	
04	Uliana Maria Pereira Gomes	SEC. PREFEITA	982156203	ulianamaria@gmail.com	
05	Sudney Rogério de Sá	Venador Municipal	98431200	Sudney.Rogero@planoembr.com.br	
06					
07					
08					

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
 Data: 08/05/2017 Horário: 18:00
 Local: Escola Estadual Coronel Jose Nunes de Melo Jr - Rua Carolino Machado, n. 260 - Centro

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Mr. Helery A. da Silva				
02	Guilaine Aparecida de Sá		995127250		Mr. Helery A. da Silva
03	Priscila Maria de Moura Passos		998932646		Guilaine Aparecida de Sá
04	Zenete de Melo Santa		99269394		Priscila Maria
05			998802309		
06	Mariana Rodrigues de Souza	E.E.L.B.F.G	988266121		Mariana Rodrigues
07	Isabela Gomes Pereira	E.E.L.B.F.G	996679177		Isabela Gomes Pereira
08	Lúcia Medeiros de Souza	E.E.L.B.F.G	998135016		
08	Sabrina Teixeira Oliveira	E.E.L.B.F.G	971747112		Sabrina

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-mail	Assinatura
09	Antonio Matheus de Melo Santos	E.E.L.B.F.G	998245681		Antonio Matheus de Melo Santos
10	Luizayne Teixeira de Sá	E.E.L.B.F.G	995477226	luizayneteixeira@gmail.com	Luizayne Teixeira
11	Jessica Carmem Santos	E.E.L.B.F.G	996169675	Jessicacarmem9@gmail.com	Jessica Carmem Santos
12	Francisca Júlia Machado	E.E.L.B.F.G	998765228		
13	Regueline Almeida	E.E.L.B.F.G	991893329	reguelinealmeida112@gmail.com	Regueline Almeida
14	Isabel Pereira Andrade		998334137		
15	João Vitor Sousa Santos	E.E.L.B.F.G	998336519		
16	José Carlos Rodrigues	E.E.L.B.F.G	996267981		
17	João Geraldo Dias		996868832		
18	Maria Neusa B. Dias		35918339		
19	João Ribeiro Pereira		997442105		

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-mail	Assinatura
20	Rafaela Silva Oliveira	E.E.L.D.F.G.	37251050	rafaelasilva133@gmail.com	Rafaela Silva Oliveira
21	Adriana Michele de Sousa	E.E.L.D.F.G.	96890051		AdrianaMichele
22	José Rogério F. Batista		983728912		
23	João Carlos de Souza	S.O.U.S.A	383084675	ARMY2000@GMAIL.COM	João Carlos de Souza
24	Adilson José de Souza	LARIAS	997876611	Adilson.RESF@del.nuff	Adilson
25	Elza Pereira da Silva	U	U	U	
26	Stênio de Jesus CA/11		25597942		
27	Bernadete de AA		25597942		
28	Antonio Pimenta		999 655138		
29	Celia Maria S. Costa		998261279		
30	João Souza Costa		996834442		

MODELO ARMBH - Lista Presença.doc EDITAVEL.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Geral - 131 andar

Página 3 de 5

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-mail	Assinatura
31	Júlia Laborne	ARMBH	3916-7698	Julia.laborne@agenciaarmbh.mg.gov.br	Júlia Laborne
32	Antonio José Carlos	CONSEP	997876611		
33	João Wilson Lysons Ara		997876611		
34			997876611		
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					

MODELO ARMBH - Lista Presença.doc EDITAVEL.doc

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Geral - 131 andar

Página 4 de 5

Revisão Plano Diretor		
Título da Reunião:		
Responsável	Horário:	Duração:
Local:		

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Cláudia Ferreira de Sá Moraes		(51) 35106554	claudia@planiplano.org.br	
02	Antonio Caspary	CIS Cel	99506220	casb@b6.com.br	
03	Caio César Coutinho	Projetos	983143338	caio@linhas.net	
04	Marcelo Moraes	Faculdade Camargo	51 35142041		
05	Leoni Helena Lindner	Estado	972501578	leoni.lindner@hotmai.com	
06	Helene Faria de Moraes	Secretaria	903992232	helene.faria@gsn.org.br	
07	Cláudia Ferreira de Sá Moraes	Secretaria	905779776		
08	Cláudia Ferreira de Sá Moraes	Secretaria	9463-1426		

MODELO ARMBR - Lista Presença

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Geralis - 13ª andar

Página 1 de 4

PROCESSO DE REVISÃO

20	Amara de Sá Moraes	Sec. Civil	994721889	amara.ds@hotmai.com	
21	Flávia Camargo Pereira	Projetos	984272555	flaviac@gsn.org.br	
22	Flávia Camargo Pereira	Projetos	986931943	flavia.camargo@gsn.org.br	
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					

MODELO ARMBR - Lista Presença

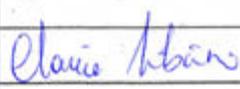
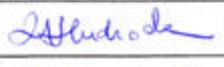
Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Geralis - 13ª andar
Belo Horizonte - MG / CEP 31.400-000

Página 2 de 4

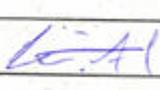
AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO

Data: 08/05/2017 Horário: 18:00
Local: Escola Estadual Coronel José
Nunes de Melo Jr - Rua Carolino
Machado, n 260 - Centro

Equipe UFMG

Nome	filiação Institucional	e-mail	Assinatura
André Veloso	UFMG	andreveloso@gmail.com	
1 Bruno Fernandes Lima	PUCMinas	brunofmpl@gmail.com	
2 Clarice Libânio	UFMG		
3 Daniel Medeiros de Freitas	EA/UFMG	danielmedeirosdefreitas@gmail.com	
4 Daniela Adl	IGC/UFMG	daniadl.auc@gmail.com	
5 Edgardo M. Memória	EAU/UFMG	eduardomemoria@gmail.com	
6 Geraldo Costa	IGC/UFMG	gmcosta1@gmail.com	
7 Hidelano Delanasse Theodoro		hidelano@yahoo.com	
8 Heloisa Schmidt Andrade	Parangolê	heloand@uol.com.br	
9 Heloisa Soares Moura Costa	IGC/UFMG	heloissmcosta@gmail.com	

Local Auditório - /face/UFMG

Nome	filiação Institucional	e-mail	Assinatura
13 Leopoldo Curi	EA/UFMG	leopoldocuri@gmail.com	
14 Luciana Bizzotto	UFMG	bizzotto.lu@gmail.com	
15 Luiz Felipe B. Almeida	NPGAU/UFMG	luizfelype_almeida@gmail.com	
16 Marcos Brito	UFMG	marcos.britocastro@gmail.com	
17 Marcos Gustavo Pires de Melo	UFMG	marcosgustavo@gmail.com	
18 Mariana Moura	EA/UFMG	marimoura.arq@gmail.com	
19 Mathews Romualdo		matheusr@gmail.com	
20 Nilo Nascimento	EA/UFMG	niloon@chr.ufmg.br	
2 Roberto Luis Monte-Mór	Cedeplar/Face/UFMG	monte-mor@cedepiar.ufmg.br	
4 Rodolfo Alexandre Cascao Inácio	Parangolê	ocascao@gmail.com	
5 Rodrigo Lemos	IGC/UFMG	rlcmosbb@gmail.com	
6 Tiago Guerra		tguerra@gmail.com	
7 Thais Nassif	EA/UFMG	thainassif@gmail.com	

11	Lain Grossi		grossideoliveira.lain@gmail.com	
12	Leandro de Aguiar e Souza	Isabela hendrix	leandrodeaguiar@yahoo.com.br	

Camila Krauer
Fabiana Ribeiro

Agência
ARM BH

camila.krauer@agenciaarmbh.mg.gov.br
fabiana.ribeiro@agenciaarmbh.mg.gov.br

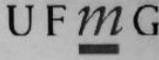
Eluciana
[Signature]

ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

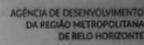
18.04.2017



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



UFMG



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



MINAS GERAIS
ESTADO DE 1988

Revisão Plano Diretor 06/2017
Título da Reunião: Organização de Mobilização da Comunidade para a Audiência Pública dia 08/05/2017
Responsável **Horário:** 17h dia 17/04/2017 **Duração:** 1h30m
Local: CRAS Nova União

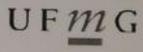
Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Janine Rastros	Soc. Civil G.M.E.	983092497		<i>Janine Rastros</i>
02	Thiago Flores	UFMG	38431-3877		<i>Thiago Flores</i>
03	Victor Hugo de Freitas Melo	Procuradoria	3685-1363		<i>Victor Hugo de Freitas Melo</i>
04	Antonio Ribeiro	Soc. Civil	983977313		<i>Antonio Ribeiro</i>
05					
06					
07					
08					

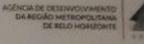
MODELO ARMBH - Lista Presença Página 1 de 4
 Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
 Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



UFMG



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE



MINAS GERAIS
ESTADO DE 1988

Revisão Plano Diretor 09/2017
Título da Reunião: Discussão sobre a agenda de Leituras Comunitárias *Agenda local e divulgação do conteúdo / Regimento Interno.*
Responsável **Horário:** 17h dia 04/04/2017 **Duração:** 1h30m
Local: CRAS Nova União

Participantes

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Janine Rastros	Soc. Civil G.M.E.	31 98495 4109	janine_rastros_2@gmail.com	<i>Janine Rastros</i>
02	Kaelina				<i>Kaelina</i>
03	Unicida	Unicida	513304299	unicida@hotmail.com	<i>Unicida</i>
04	Vanessa	UST	31 983977313	vanessa@ust.com.br	<i>Vanessa</i>
05	Carla				<i>Carla</i>
06	Jorge Luiz da Silva	CRAS	3685-7453	jorge.luis.da.silva@paleo.com.br	<i>Jorge Luiz da Silva</i>
07	José André Santos	Paraná	8424266		<i>José André Santos</i>
08					

MODELO ARMBH - Lista Presença Página 1 de 4
 Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais - 13º andar
 Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

ANEXO VIII - FOTOS DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

17/04/17

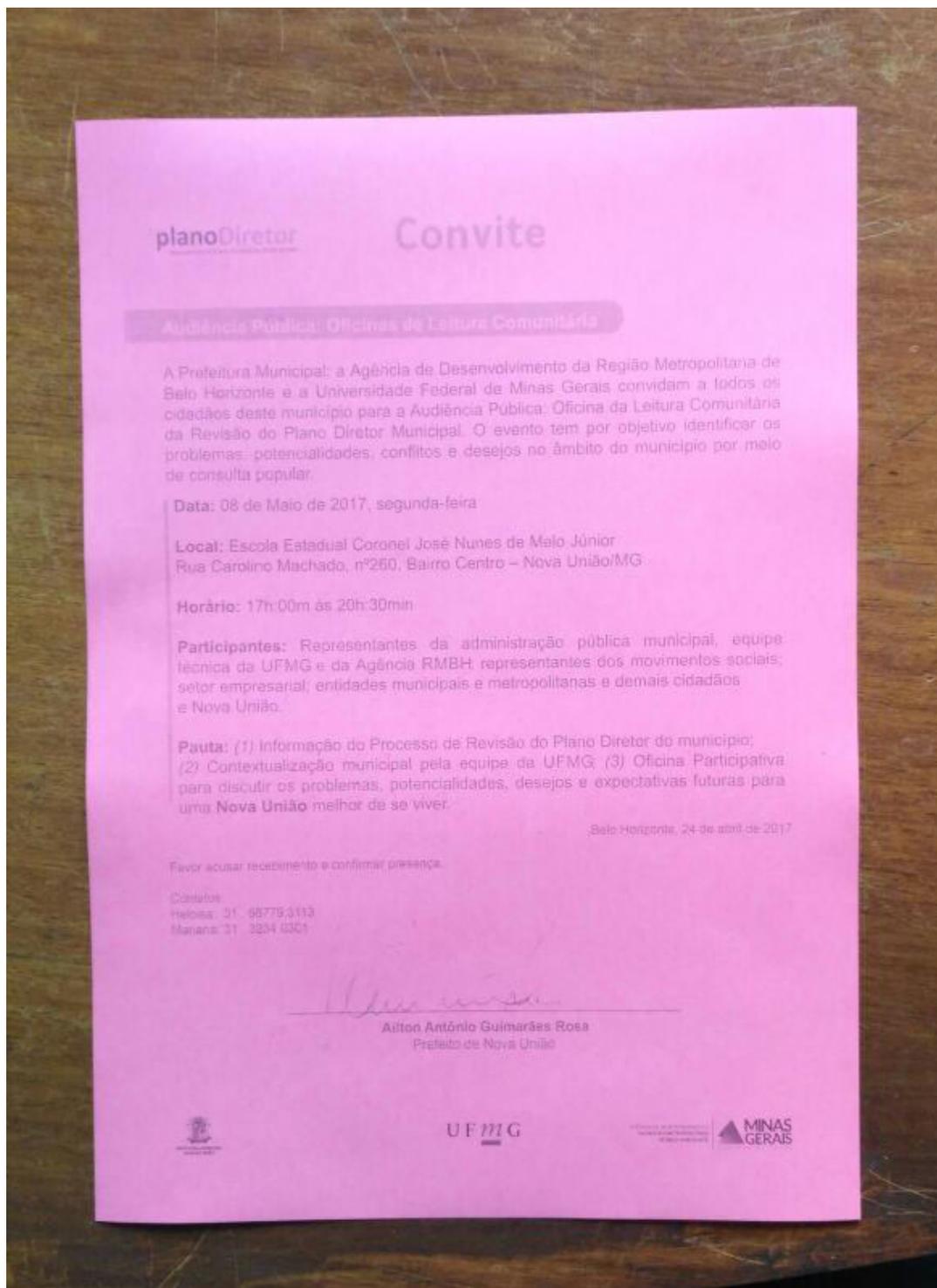


24/04/17





ANEXO IX - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR PRODUZIDOS PELO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO



Plano Diretor Participativo A cidade que queremos

Estatuto da Cidade

A Lei Federal 10.257/2001 mais conhecida como Estatuto das Cidades é a regulamentação dos artigos 182 e 183 da constituição federal e estabelece parâmetros e diretrizes da política e gestão urbana no Brasil.

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor está definido no Estatuto das Cidades como instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana do município.

É uma lei municipal elaborada pela prefeitura com a participação da Câmara Municipal e da sociedade civil que visa estabelecer e organizar o crescimento, o funcionamento, o planejamento territorial da cidade e orientar as prioridades de investimentos.

Objetivos do Plano Diretor:

O Plano Diretor tem como objetivo orientar as ações do poder público visando compatibilizar os interesses coletivos e garantir de forma mais justa os benefícios da urbanização, garantir os princípios da reforma urbana, direito à cidade e à cidadania, gestão democrática da cidade.

Funções do Plano Diretor:

1. Garantir o atendimento das necessidades da cidade
2. Garantir uma melhor qualidade de vida na cidade
3. Preservar e restaurar os sistemas ambientais
4. Promover a regularização fundiária
5. Consolidar os princípios da reforma urbana

Quem participa do Plano Diretor? Todos os cidadãos. O processo de elaboração do plano diretor deve ser conduzido pelo poder executivo, articulado com o poder legislativo e sociedade civil. A participação da população deve ser estimulada para que o Plano Diretor corresponda à realidade e expectativas quanto ao futuro.



Você sabia?

que o plano diretor deve ser discutido com toda a sociedade, antes de sua transformação em lei?

e que todas as informações relativas a ele devem ser públicas?

Acesse:
<http://www.agenciambh.mg.gov.br/revisao-dos-planos-diretores/>
<http://www.rmbh.org.br/pdm.php>

planoDiretor
Assessoramento aos Municípios (PDM) - 0800-010-0000

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DE RECURSOS HUMANOS
DE MINAS GERAIS



**Plano Diretor!
Participe do planejamento
do seu município!**

Acesse:
<http://www.agenciambh.mg.gov.br/revisao-dos-planos-diretores/>
<http://www.rmbh.org.br/pdm.php>

planoDiretor
Assessoramento aos Municípios (PDM) - 0800-010-0000

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DE RECURSOS HUMANOS
DE MINAS GERAIS

Processo de Revisão
planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA UNIÃO



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE

